

## **GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Cnidoscolus quercifolius* Pohl (Euphorbiaceae) EM DIFERENTES TIPOS DE SUBSTRATO (1)**

Ana Caroline Coelho Pereira da SILVA (2)

Marília Mickaele Pinheiro CARVALHO (2)

José Alves de SIQUEIRA FILHO (3)

A família Euphorbiaceae é a segunda mais representativa da Caatinga e, dentre as espécies que compõe o grupo, destaca-se *Cnidoscolus quercifolius* Pohl, conhecida popularmente como faveleira. Árvore de grande porte, característica de matas xerófitas, suporta condições extremas de seca, calor, forte irradiação solar e também de alagamento temporário. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de diferentes tipos de substrato na germinação da faveleira a fim viabilizar a melhoria na produção de mudas, considerando que a espécie possui alta importância na recuperação de áreas degradadas na Caatinga, sendo uma espécie pioneira e facilitadora para o estabelecimento de plântulas. O experimento foi desenvolvido no Laboratório de Sementes do Centro de Referência para a Recuperação de Áreas Degradadas. As sementes foram tratadas com hipoclorito de sódio a 1% por cinco minutos, seguido de água destilada e colocadas para germinar nos diferentes substratos: T<sub>1</sub>: casca de *Pinus*; T<sub>2</sub>: pó de côco; e T<sub>3</sub>: areia lavada. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, com quatro repetições de 40 sementes. As médias foram comparadas por meio do teste de Tukey a 5% de significância. Segundo a análise de variância, houve diferença entre os substratos, sendo o T<sub>1</sub> o que apresentou a menor germinabilidade (51,9%), o que demonstra não ser um substrato favorável para germinação. Verifica-se que o T<sub>2</sub> e o T<sub>3</sub> possuem, respectivamente, 61,2% e 86,9% de sementes germinadas e, segundo o teste de Tukey, não houve diferença significativa entre os tratamentos. De acordo com os resultados obtidos, as sementes submetidas ao substrato areia e pó de côco, apresentaram maior porcentagem de germinação, sendo os mais indicados, e também por serem de fácil obtenção e custo.

**Palavras-chave:** Faveleira, Caatinga, performance.

---

(1) Financiamento do Ministério da Integração Nacional (CRAD/UNIVASF)

(2) Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Curso de Engenharia Agrônoma, Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CRAD/UNIVASF - CAATINGA), Petrolina, PE, Brasil. ana.carolinecps@hotmail.com

(3) Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Bacia Hidrográfica do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil.